

# CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

## Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

**Dias e horários:** Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



## Módulo XIX - Esperanças e Consolações

### Objetivo geral

Possibilitar o entendimento do significado de esperanças e consolações segundo o Espiritismo

# Módulo XIX

## Esperanças e Consolações

Roteiro 1 – Penas e gozos terrestres

Roteiro 2 – Penas e gozos futuros

# Roteiro 2 - Penas e gozos futuros

## Objetivos específicos:

- ✓ Analisar a natureza e as características das penas e dos gozos futuros.
- ✓ Refletir sobre a relação entre penas, gozos futuros e livre-arbítrio.

# Esquema de Estudo do Roteiro

Bloco  
1

A Natureza e as Características  
das Penas e Gozos Futuros

Bloco  
2

Relação entre Penas, Gozos  
Futuros e Livre-arbítrio

# PRIMEIRO BLOCO

## A Natureza e as Características das Penas e Gozos Futuros

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 19, rot. 2, it. 4, p. 346 - 349.

A seu ver, considerando a brevidade da vida atual, qual é o impacto da crença na vida após a morte na formação das expectativas humanas sobre penas e gozos futuros?



# Kardec explica...

R1  
1/7

"Em todos os tempos, o homem se preocupou com seu futuro de além-túmulo e isso é natural." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 959.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>



# Kardec continua...

R1  
2/7

[...] “Seja qual for a importância que ele ligue à vida presente, não pode deixar de considerar quanto essa vida é curta [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 959.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>



# Kardec continua...

R1  
3/7

Além de curta, a vida presente é, "[...] sobretudo, precária, pois pode ser interrompida a qualquer instante, nunca se achando ele seguro quanto ao dia seguinte." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 959.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

10/58



# Kardec continua...

R1  
4/7

[...] "Que será dele após o instante fatal? A questão é grave, pois, não se trata de alguns anos apenas, mas da eternidade." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 959.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

11/58



# Kardec continua...

R1  
5/7

[...] "Aquele que deve passar longos anos num país estrangeiro, se preocupa com a situação em que lá se achará." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 959.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

12/58



# Kardec continua...

R1  
6/7

[...] "Como, então, não  
haveríamos de nos preocupar  
com a [situação] que teremos  
ao deixar este mundo, uma vez  
que é para sempre?" [...], pelo  
menos com o corpo atual.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 959.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

13/58



# Kardec conclui:

R1  
7/7

Ademais, a crença na "[...] vida futura implica na conservação da nossa individualidade [...]", refutando, assim, a ideia desoladora do nada após a morte.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 959.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

14/58

# Negação da Vida Futura: Consequências Éticas

Na sua opinião, quais as consequências éticas e morais para a conduta humana ao negar a vida após a morte?

Fontes: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 37.

KARDEC, Allan. *O que é o espiritismo*. 56. ed. 2. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2014. cap. 1 - Terceiro diálogo: O padre, p. 99 - 121.



# Assim, explica Kardec...

R2  
1/8

Ao não esperar nada após a morte, o ser humano "[...] faz tudo para aumentar os gozos do presente; se sofre, só tem a perspectiva do desespero e o nada como refúgio." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 37.



# Kardec continua...

R2  
2/8

[...] "Com a certeza do futuro, com a convicção de encontrar novamente aqueles a quem amou e com o temor de tornar a ver aqueles que ofendeu, todas as suas ideias mudam." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 37.

17/58

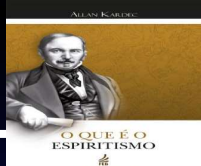


# Kardec continua...

R2  
3/8

[...] “Ainda que o Espiritismo só servisse para libertar o homem da dúvida quanto à **vida futura**, já teria feito mais pelo seu **aperfeiçoamento moral** do que todas as leis disciplinares [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 37.

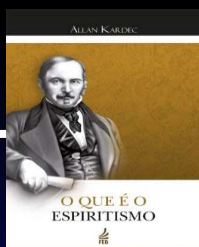


# Kardec argumenta...

R2  
4/8

Por outro lado, a descrença na vida futura pode levar a pessoa "[...] a considerar como um disparate o sacrifício do seu bem-estar presente, em proveito de outrem [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O que é o espiritismo*. 56. ed. 2. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2014. cap. 1 - Terceiro diálogo: O padre, p. 103.



# Kardec continua...

R2  
5/8

Esta mentalidade resulta na máxima: [...] "Cada um por si durante a vida terrena, porque com ela tudo se acaba." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O que é o espiritismo*. 56. ed. 2. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2014. cap. 1 - Terceiro diálogo: O padre, p. 103.

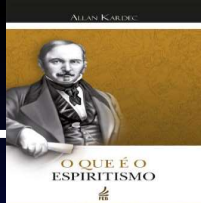


# Kardec continua...

R2  
6/8

Além disso, "[...] a negação do futuro, a simples dúvida sobre outra vida, são os maiores estimulantes do egoísmo, origem da maioria dos males da Humanidade." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O que é o espiritismo*. 56. ed. 2. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2014. cap. 1 - Terceiro diálogo: O padre, p. 103.



# Kardec continua...

R2  
7/8

Em contrapartida, a "[...] crença na vida futura, mostrando a perpetuidade das relações entre os homens, estabelece entre eles uma solidariedade que não se quebra na tumba [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O que é o espiritismo*. 56. ed. 2. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2014. cap. 1 - Terceiro diálogo: O padre, p. 103.



# Kardec conclui:

R2  
8/8

Resumindo, tirai “[...] ao homem o Espírito livre e independente, sobrevivente à matéria, e fareis dele uma simples máquina organizada, sem finalidade, sem outro freio além da lei civil [...]”

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 37.

# Origens da Crença em Penas e Recompensas Futuras

Como explicaria a origem da crença em penas e recompensas futuras, presente em algum grau em todas as culturas?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 960.

MAIA, João Nunes. *Filosofia espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 19, cap. 42 (0960/LE), p. 123 - 124.



# O Espírito Miramez explica...

R3  
1/5

A concepção de penas e recompensas futuras surge da mesma fonte: a **consciência**. O Espírito está "[...] sempre recordando do que ouviu no mundo espiritual. A **consciência** é um livro aberto e escrito por Deus." [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 19, cap. 42 (960-LE), p. 123.

25/58



# Os Espíritos afirmam...

R3  
2/5

Essa percepção não é casual, pois é "[...] sempre a mesma coisa: **pressentimento da realidade,** trazido ao homem pelo Espírito nele encarnado." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 960.



# Os Espíritos continuam...

R3  
3/5

Portanto, é importante compreender que "[...] não é em vão que uma voz interior vos fala, e o vosso erro consiste em não ouvi-la com bastante atenção." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 960.

27/58



# O Espírito Miramez esclarece...

R3  
4/5

De fato, a “[...] voz interior parte da consciência, de maneira que o homem ouça por muitos meios possíveis e passe a aplicar os conselhos.” [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 19, cap. 42 (960-LE), p. 123.



## O Espírito Miramez remata:

R3  
5/5

Quando os **conselhos** são esquecidos, a **consciência** persiste "[...]" até que o ser encarnado comece a viver, compreender e respeitar as leis espirituais." [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 19, cap. 42 (960-LE), p. 123.

29/58

# Sufrimentos no Mundo dos Espíritos

Em sua visão, quais tipos de sofrimento os 'Espíritos maus' podem experienciar, considerando que as penas no plano espiritual não são físicas?



# Os Espíritos explicam:

R4  
1/4

Os sofrimentos são "[...] tão variados quanto as causas que os produzem e proporcionais ao grau de inferioridade [...]" desses Espíritos.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 970.



# Inveja e Inalcançável Felicidade

R4  
2/4

Além disso, é observado que eles invejam "[...] tudo que lhes falta para serem felizes e não obterem; verem a felicidade e não poderem alcançá-la [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 970.

32/58

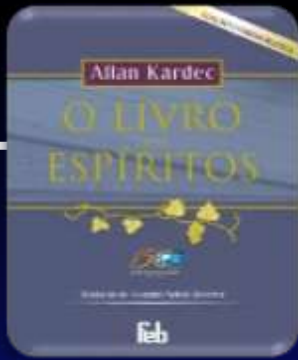


# Sentimentos Negativos e Ansiedade

R4  
4/4

Ainda mais, eles sentem "[...] pesar, ciúme, raiva, desespero por tudo aquilo que os impede de ser felizes; remorsos, ansiedade moral indefinível [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. p. 970.



# Desejos Insatisfeitos e Tortura Moral

Por último, é importante salientar que eles "[...] desejam todos os gozos e não os podem satisfazer. É isso que os tortura."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 970.

# SEGUNDO BLOCO

## Relação entre Penas, Gozos Futuros e Livre-arbítrio

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 19, rot. 2, it. 4, p. 349 - 351.

# Livre-arbítrio e seus Reflexos nos Gozos e Penas Futuros

Você acredita que há uma  
relação entre as penas e gozos  
futuros e o livre-arbítrio?  
Quais argumentos você usaria  
para ilustrar essa conexão?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 962.

KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 32.



# Kardec esclarece...

R5  
1/6

"A consequência da vida futura decorre da responsabilidade dos nossos atos. A razão e a justiça nos dizem que, na partilha da felicidade a que todos aspiram, os bons e os maus não podem estar confundidos." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 962.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

37/58



# Kardec esclarece...

R5  
2/6

Além disso, não "[...] é possível que Deus queira que uns gozem, sem trabalho, de bens que outros só alcançam com esforço e perseverança." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 962.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

38/58



# Kardec explica...

R5  
3/6

Este ponto é reforçado quando se menciona que pelo "[...] estudo da situação dos Espíritos, o homem sabe que a felicidade e a infelicidade na vida espiritual são inerentes ao grau de perfeição e de imperfeição [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 32.



# Kardec continua...

R5  
4/6

Ademais é fundamental destacar "[...] que cada um sofre as consequências diretas e naturais de suas faltas, ou, por outra, que é punido no que pecou; que essas consequências duram tanto quanto a causa que as produziu [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 32.



# Kardec continua...

R5  
5/6

Nesse sentido, é importante compreender "[...]" que o culpado sofreria eternamente se persistisse sempre no mal, mas que o sofrimento cessa com a reparação." [...].

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 32.



# Kardec continua...

R5  
6/6

[...] "Ora, como depende de cada qual o seu aperfeiçoamento, todos podem, em **virtude do livre-arbítrio**, prolongar ou abreviar seus sofrimentos, como o doente sofre, pelos excesso, enquanto não lhes põe termo."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 32.

# A Felicidade dos Bons Espíritos

Todos nós aspiramos à felicidade dos bons Espíritos. Como a define? Compartilhe seus pensamentos conosco.



# Os Espíritos esclarecem...

R6  
1/7

A felicidade dos bons Espíritos está em "[...] **conhecerem** todas as coisas; em **não sentirem ódio, nem ciúme, nem inveja, nem ambição,** nem qualquer das paixões que causam a desgraça dos homens." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 967.



# Os Espíritos continuam...

R6  
2/7

Ademais, para "[...] eles, o amor que os une é fonte de suprema felicidade. Não experimentam as necessidades, nem os sofrimentos, nem as angústias da vida material." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 967.



# Os Espíritos continuam...

R6  
3/7

Além disso, os bons Espíritos são "[...] felizes pelo bem que fazem. Ademais, a felicidade dos Espíritos é diretamente proporcional à elevação de cada um." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 967.



# Os Espíritos continuam...

R6  
4/7

No entanto, na "[...] verdade, somente os Espíritos puros gozam da felicidade suprema, mas nem todos os outros são infelizes." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 967.

47/58



# Os Espíritos continuam...

R6  
5/7

É importante ressaltar que entre "[...] os maus e os perfeitos há uma infinidade de graus em que os gozos são relativos ao estado moral." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 967.



# Os Espíritos continuam...

R6  
6/7

Dessa forma, os "[...]" que já estão bastante adiantados compreendem a felicidade dos que chegaram primeiro e aspiram alcançá-la, constituindo-lhes uma causa de emulação [estímulo] e não de ciúme." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 967.



# Os Espíritos concluem:

R6  
7/7

Por fim, os bons Espíritos sabem "[...] que depende deles conseguirla e trabalham com esse objetivo, porém com a calma da consciência tranquila; consideram-se felizes por não terem que sofrer o que sofrem os maus."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 967.


# Conclusões do Estudo

## Penas e Gozos Futuros

Fontes: KARDEC, Allan. *O que é o espiritismo*. 56. ed. 2. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2014, cap. 1 - Terceiro diálogo - O padre. p. 103.  
KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 32.

# Penas e Gozos Futuros...

M  
2/6


 As perspectivas espíritas sobre as penas e recompensas futuras contrastam com a visão materialista, que sugere o fim de tudo após a morte.

Fonte: KARDEC, Allan. *O que é o espiritismo*. 56. ed. 2. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2014, cap. 1 - Terceiro diálogo - O padre. p. 103.

52/58

# Penas e Gozos Futuros...

M  
2/6


 Segundo o Espiritismo, a natureza da existência pós-morte é determinada pelo grau de perfeição ou imperfeição do Espírito, resultando em uma experiência feliz ou infeliz.

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 32.

53/58

# Penas e Gozos Futuros...


M  
3/6

 Na perspectiva espiritual, cada indivíduo enfrenta as consequências diretas e naturais de suas ações e é punido apenas por suas próprias transgressões.

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 32.

# Penas e Gozos Futuros...


M  
4/6

 As consequências perduram enquanto a causa que as originou persistir, e o sofrimento finda com o arrependimento e a devida reparação.

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 32.

# Penas e Gozos Futuros...

M  
5/6

 Como o aperfeiçoamento depende de cada indivíduo, todos possuem, em virtude do **livre-arbítrio**, a capacidade de prolongar ou abreviar seus sofrimentos.

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 1, it. 32.

56/58

# Felicidade e o Progresso do Espírito

M  
6/6

A FELICIDADE FUTURA É PROPORCIONAL  
À PRÓPRIA ELEVAÇÃO

FELICIDADE

MARCHA DA FELICIDADE

FELICIDADE  
COMPLETA

ESPÍRITOS  
PUROS

ESPÍRITOS  
BONS

ESPÍRITOS  
IMPERFEITOS

Simple e  
ignorantes

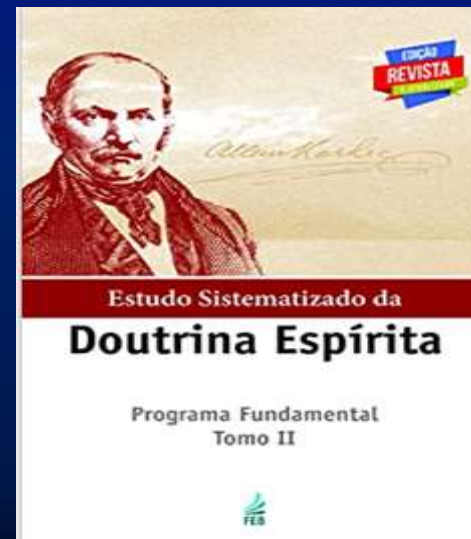
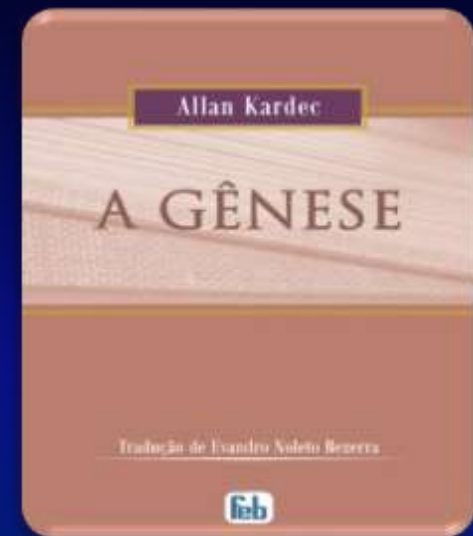
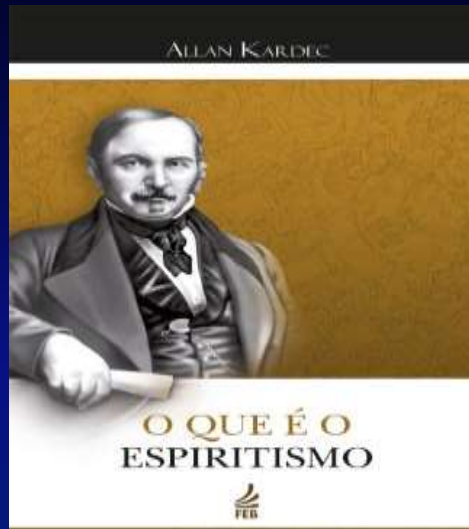
PROGRESSO MORAL E INTELECTUAL

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 967.

Figura adaptada por Euzebio Medrado

57/58

# OBRAS CONSULTADAS



Contato: [euzebio.medrado@gmail.com](mailto:euzebio.medrado@gmail.com)